

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**VALDECIR SCALCO**

**CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL A DISTÂNCIA PARA OS  
FUNCIONÁRIOS DA UFSC: PLANILHA ELETRÔNICA, PROPOSTA  
PARA UM CURSO PILOTO**

**FLORIANÓPOLIS  
2010**

**VALDECIR SCALCO**

**CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL A DISTÂNCIA PARA OS  
FUNCIONÁRIOS DA UFSC: PLANILHA ELETRÔNICA, PROPOSTA  
PARA UM CURSO PILOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MSc. Patrícia França Alborghetti**

**FLORIANÓPOLIS  
2010**

**CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL A DISTÂNCIA PARA OS  
FUNCIONÁRIOS DA UFSC: PLANILHA ELETRÔNICA, PROPOSTA  
PARA UM CURSO PILOTO**

**Por**

**VALDECIR SCALCO**

Trabalho apresentado e aprovado em sua forma  
final, pelos membros da Banca Examinadora.

Aprovado em 20 de maio de 2010.

**BANCA EXAMINADORA:**



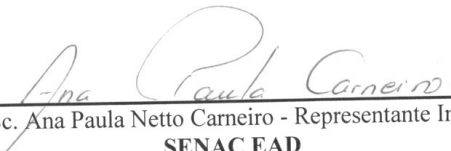
---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Patrícia França Alborghetti - Orientadora  
**Faculdade de Tecnologia SENAC Florianópolis**



---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Vilma Ferreira Bueno - Examinadora  
**Faculdade de Tecnologia SENAC Florianópolis**



---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Ana Paula Netto Carneiro - Representante Institucional  
**SENAC EAD**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e em especial ao Programa de Pós-Graduação a Distância pela oportunidade.

Aos tutores Lidiane Goedert, Patrícia França Alborghetti, Ronaldo Marcial Pasquini e Vilma Ferreira Bueno, pelos ensinamentos, discussões e sugestões ao longo do curso.

Aos colegas da turma pelo companheirismo ao longo da jornada.

## RESUMO

Este estudo, diante das novas tecnologias disponíveis para a educação, visa a apresentação das bases teóricas, metodológicas e também faz uma descrição da infraestrutura necessária para a implantação pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social da Universidade Federal de Santa Catarina, de um curso piloto de planilha eletrônica para 30 servidores da UFSC, na modalidade a distância, visando, além da capacitação profissional, identificar ações através do curso piloto, para a transformação dos demais cursos oferecidos pelo PRDHS aos seus servidores, na modalidade presencial, para o modelo a distância. Durante a última semana de julho, ao final do curso, haverá avaliação por parte da equipe multidisciplinar, alunos do curso, juntamente com o PRDHS a fim de buscar dados e informações referentes ao curso realizado, para que, no futuro o PRDHS possa avaliar a transformação dos demais cursos de capacitação presenciais para o formato EaD. As ações a serem identificadas são aquelas ligadas à ação pedagógica, ao ambiente virtual de aprendizagem, ao material didático, a tutoria, ao suporte, e toda a infraestrutura necessária para a disponibilização de um curso a distância.

**Palavras-chave:** Planilha Eletrônica; Educação a Distância; UFSC

## ABSTRACT

This study, considering the new available technologies for education, aims to present theoretical and methodological basis, and a description of the required infrastructure to implement the Provost's Office for Social and Human Development of Universidad Federal de Santa Catarina, a pilot course on spreadsheet for thirty UFSC servers, in the distance education mode, which aims professional training, as well, identify actions through the pilot course for the conversion of other courses offered by POSHD to servers of the presential mode to distance education. During the last week of July, at the end of the course, there will be an evaluation by the multidisciplinary team, students, and the POSHD to fetch data and information relating to the course, so that in future the POSHD can evaluate the conversion of other training courses for the presential mode to the distance education. The actions to be identified are those related to pedagogical action, the virtual environment of learning, learning materials, mentoring, support, and all the necessary infrastructure to provide a distance education course.

**Keywords:** Spreadsheet, Distance education, UFSC

**LISTA DE QUADROS E TABELAS**

Quadro-01 - Matriz de conteúdo ..... 30

Quadro-02 - Cronograma de atividades ..... 38

Quadro-03 – Acompanhamento e avaliação do projeto ..... 40

Tabela-01 – Custos ..... 39

## **LISTA DE SIGLAS**

EaD = Educação a Distância

SACI = Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares

SEBRAE = Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas Empresas

SENAC = Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAT = Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SENAR = Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAI = Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

UFSC = Universidade Federal de Santa Catarina

UFMT = Universidade federal de Mato Grosso

LED = Laboratório de Ensino a Distância

MEC = Ministério da Educação e Cultura

PPGEP = Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

EGC = Engenharia e Gestão do Conhecimento

LDB = Leis de Diretrizes e Bases

SEaD = Secretaria de Educação a Distância

UAB = Universidade Aberta do Brasil

MAPA = Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

TICs = Tecnologia da Informação e Comunicação

PRDHS = Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social

Di = Design Instrucional

DIC = Design Instrucional Contextualizado

AVA = Ambiente Virtual de Aprendizagem

Moodle = Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	10
1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	11
1.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL HISTÓRICO RESUMIDO .....	13
1.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA .....	16
1.4 JUSTIFICATIVA .....	21
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	21
2.1 OBJETIVO GERAL .....	21
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	22
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	22
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....	22
3.2 PÚBLICO ALVO .....	23
3.2.1 Aprendentes .....	23
3.2.2 Critérios de seleção .....	23
3.3.3 Número de vagas .....	24
3.3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA .....	24
3.4 MODELO DE DESIGN INSTRUCIONAL (DI) .....	25
3.5 ESTRUTURA CURRICULAR .....	25
3.5.1 Unidades de ensino .....	25
3.5.2 Objetivos do curso .....	29
3.5.2.1 Objetivo geral .....	29
3.5.2.2 Objetivos específicos .....	29
3.5.3 Matriz de conteúdo .....	30
3.6 SISTEMA DE TUTORIA .....	34
3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	35
3.8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	36
3.9 RECURSOS NECESSÁRIOS .....	37
<b>4 CRONOGRAMA .....</b>	38
<b>5 CUSTOS E FINANCIADORES .....</b>	39
<b>6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	40
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	41
<b>8 REFERÊNCIAS .....</b>	42

## 1 INTRODUÇÃO

Forçada pelos avanços tecnológicos, mais as crescentes exigências no mercado globalizado, a sociedade está numa rápida evolução, representando uma mudança na cultura que transforma a sociedade atual em outra sociedade baseada na informação. O principal quesito dessa nova sociedade é o saber. Logo, é exigido que os indivíduos se capacitem, atualizem seus conhecimentos e que consigam desenvolver novas competências em benefício próprio e por consequência em benefício para a instituição onde a pessoa trabalha. Agindo assim, ambos estarão prontos para competir no mercado global.

Lévy (1996, p. 54) afirma que “as pessoas não apenas são levadas a mudar várias vezes de profissão em sua vida, como também, no interior da mesma profissão, o conhecimento tem um ciclo de renovação cada vez mais curto”. Logo, quem não acompanhar as mudanças, não se capacitar, dificilmente estará preparado para o trabalho.

Os desafios para o campo da educação são enormes. Faz-se necessário a reformulação de currículos, materiais didáticos, novos métodos de ensino, dando destaque para a aquisição de habilidades de aprendizagem. Por outro lado, há uma crescente demanda por formação. O campo financeiro e o campo educacional precisam estar juntos promovendo a formação continuada, principalmente àqueles ligados aos ambientes de trabalho (BELLONI, 2001).

Segundo Sancho (1998, p. 40), os educadores gostam de se cercar de tecnologias as quais dominam completamente, desprezando as “produzidas e utilizadas na contemporaneidade (...), dificultando aos seus alunos a compreensão da cultura do seu tempo e o desenvolvimento do juízo crítico sobre elas”. A questão precisa e deve ser superada através de investimentos e capacitação/treinamento, buscando sempre conhecer novas formas para facilitar a utilização das mais recentes tecnologias disponíveis, sempre com o propósito da atualização dos processos educativos e também com a atualização profissional.

Neste cenário, as informações geradas pela tecnologia numa velocidade rápida, exigem novas posturas educacionais. A apropriação dessas tecnologias, seu domínio, são aspectos fundamentais para a atuação do profissional no cenário tecnológico atual.

Em uma época de transformações aceleradas, a simples transmissão de conhecimento tem sido insuficiente. Há a necessidade de uma educação para o diálogo, para a reflexão e, sobre tudo, uma exigência para uma nova postura pedagógica, que consiga desenvolver

habilidades fazendo com que o aprendente possa construir sua própria forma de pensar, decidir e agir.

Na nova sociedade da informação e do conhecimento ganha prioridade quem aprende e conhece as necessidades, os interesses e ritmos de cada um, com esta sociedade surge um modelo pedagógico novo. A aprendizagem está calçada na mediação dos múltiplos recursos das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), principalmente da internet com a convergência das mídias, dos ambientes virtuais e das ferramentas de interatividade.

Segundo Kuenzer (2001), hoje se exige um novo projeto pedagógico, ou seja, um princípio educativo diferente do tradicional, que dê conta de formar os “intelectuais/trabalhadores” para atender as novas demandas da globalização.

A educação não é uma área fechada em si, mas sim, é um processo permanente de construção de diálogos entre o universo escolar e o mundo ao seu redor, ou seja, o olhar humano sente necessidade de propor estas transformações. A técnica de ensino muda com a incorporação de uma nova tecnologia, pressionando a própria concepção do ensino a repensar os seus modelos para a educação. Diante disso, as novas tecnologias de informação e comunicação vêm ocupando um lugar crescente nas reflexões e práticas educativas, surgindo novos espaços de conhecimento, contribuindo para a descoberta de caminhos que favoreçam a universalização da educação.

## 1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

São várias as definições atribuída a educação a distância. Moore (1996, p.02), tem a seguinte definição:

Educação a distância é um aprendizado planejado, que normalmente ocorre em local diferente do ensino, por isso requer técnicas especiais na elaboração do curso, técnicas instrucionais especiais, métodos especiais de comunicação eletrônica e outras tecnologias, assim como uma organização especial e estratégias administrativas.

Para Lévy (1999),

A EaD explora certas técnicas (...), incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Mas o essencial se encontra em um novo estilo de

pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede. Neste contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos.

A conceituação de educação a distância se dá, segundo o Decreto 5.622 de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB) como:

A modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Por outro lado, o artigo 1º da resolução 77/2004 define a educação a distância, conforme o seguinte texto:

Art. 1º Educação a Distância é caracterizada pela realização de um processo de ensino-aprendizagem, com mediação docente e de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados, dispensados os requisitos de frequência obrigatória vigentes para a Educação Presencial.

Para Moore e Kearsley (2007, p.1), escrevem que a idéia de educação a distância é a de “que alunos e professores tenham a relação de ensino-aprendizagem em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo” e para que isso aconteça se faz necessária a utilização de alguma tecnologia de informação e comunicação para transmitir e receber informações.

Por outro lado, Aretio (1994) compreende a educação a distância como um sistema de comunicação bidirecional, ou seja, síncrona e assíncrona. Com essa dinâmica, o sistema pode ser direcionado a uma grande massa, substituindo a interação pessoal em sala de aula entre professores e os alunos por uma ação sistemática e conjunta de vários recursos didáticos, mais o apoio de uma organização e tutoria, que juntos proporcionam uma aprendizagem flexível e independente.

Nas interações síncronas os alunos estão interligados cuja característica principal é a interação em tempo real e simultânea. Por outro lado, as interações assíncronas, a conexão entre os alunos se dá indiretamente e as interações são completadas algum tempo depois de enviadas, como por exemplo, o e-mail, ou seja, a interação se completa com atraso.

Segundo Moore e Kearsley (2007, p. 3), “o aprendizado assíncrono refere-se usualmente àquelas formas de Educação a Distância em que a comunicação se dá por meio de tecnologias da internet que apóiam comunicações assíncronas como e-mail, websites e quadros de aviso online”.

A educação a distância (EaD), vem colaborar com as exigências educacionais emergentes. Cria novas oportunidades educacionais para um grande número de pessoas que desejam acessar os estudos, fazer cursos, complementar sua educação formal, ou então se manter atualizados. A capacitação se faz presente em todas as áreas e profissões, não importando a distância nem o tempo. Segundo Nunes (2002), a EaD se materializa e proporciona uma educação flexível e de qualidade.

## 1.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL HISTÓRICO RESUMIDO

Especialmente a partir da década de 70, no Brasil, experiências foram iniciadas e levadas a diante com relativo sucesso (CASTRO, 1979). Entretanto, para Nunes (1992), no Brasil ocorre uma descontinuidade de projetos, principalmente aqueles ligados a área governamental, com a falta de memória administrativa no setor público, muitas dificuldades em adotar um sistema avaliativo aos projetos e programas de educação a distância, que acabam por travar a sua divulgação e por conseqüência a sua disseminação.

Somente na década de 60 para Preti (1996), a educação a distância obteve realmente certo grau de expressão, pois foi quando começou a funcionar a Comissão de Estudos e Planejamento da Radiodifusão Educativa que levou, em 1972, a criação do Programa Nacional de Teleducação (PRONTEL). Em 1981, o Sistema Nacional da Radiodifusão é fortalecido com a criação da FUNTEVE, que passa a exibir programas na área de educação formando parceria com rádios educativas de canais de televisão.

A criação do Movimento de Educação de Base (MEB), entre as experiências realizadas é o de maior destaque, cuja preocupação era alfabetizar a apoiar os primeiros passos da educação do aprendente de milhares de adultos e jovens através das “escolas radiofônicas”, principalmente nas regiões mais distantes, como Norte e Nordeste do estado brasileiro. O MEB direcionou sua programação numa perspectiva de sistema articulado de ensino para as classes populares. No entanto, a perseguição política que se seguiu ao golpe de

1964 desvirtuou todo o projeto original, os ideais, a proposta de educação para as classes populares, em massa, fossem deixados de lado (Nunes, 2001).

O Projeto Minerva (rádio-educação) na década de 70, ganha destaque. O projeto foi criado pelo Governo Federal, oferecia vários cursos deste o primeiro e segundo graus, cujo objetivo era o de resolver num curto prazo os problemas de desenvolvimento econômico, políticos e sociais do estado brasileiro. Neste mesmo período, o Projeto SACI (Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares), implementado no Rio Grande do Norte, tornou-se a primeira experiência por satélite com objetivos educacionais no Brasil. Dessa forma, o acesso a educação torna-se em um nível próximo aos dos grandes centros brasileiros. O estado foi escolhido para testar subsistemas de material educacional já que apresentava muitos problemas na área educacional. Entretanto, de acordo com Preti (1996), o sistema foi logo abandonado, servindo para mostrar as contradições e diferenças existentes no estado brasileiro.

O Telecurso de 2º Grau é criado no final dos anos 70, formando parceria entre Roberto Marinho (TV Globo) e Fundação Padre Anchieta (TV Cultura), sendo que, ao contrário do Projeto SACI, consegue dar andamento as transmissões e recepção das tele aulas, posteriormente gerando o Telecurso de 1º Grau, em 1980 e o Telecurso 2000, nos anos 90. O canal Futura é lançado pela Fundação Roberto Marinho, tornando-se um dos seus maiores projetos educacionais. Com sinal aberto desde 1998, com uma programação variada, captado por antenas parabólicas de todo o Brasil, o canal Futura está no ar 24 horas, transmitindo programas educativos, como o Telecurso 2000. No entanto, ele é dirigido como uma complementação cultural que se compromete com o espírito comunitário, com a ética e com a pluralidade cultural e educacional.

A UNB (Universidade de Brasília), a partir dos anos 80, dá início a trabalhos a distância, resultando em seu hoje denominado Centro de Educação a Distância (CEAD), constituindo-se como um centro de educação a distância permanente com significativa atuação em defesa da EaD.

Com o advento da internet, os sistemas de teleconferências ganha um aliado forte, ou seja, a própria internet que veio contribuir para a emancipação da Educação a Distância (ALVES, 2009).

Desde então, com o surgimento dos sistemas de teleconferências, surgem possibilidades de se criar ambientes virtuais de aprendizagem integrados, que proporcionam atividades colaborativas, bem como avaliações coletivas. Merece destaque o ensino profissionalizante composto pelo SEBRAE, SENAC, SENAT, SENAR e SENAI que juntos

desenvolvem programas de treinamento e aperfeiçoamento, fazendo uso dos ambientes virtuais de aprendizagem integrados, material impresso, internet, vídeos e teleconferências (MORAN, 2007).

Iniciativas isoladas se destacam em algumas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em 1995, a UFMT inicia o primeiro programa de pedagogia, dirigido a formação do professor para atuação nas séries iniciais. O curso de Licenciatura Plena em Educação Básica foi desenvolvido na modalidade a distância para professores da rede pública abrangendo o estado do Mato Grosso. Na UFSC, criado em 1995, destaca-se o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e vários outros cursos oferecidos pelo Laboratório de Ensino a Distância (LED), (RODRIGUES, 1998).

O ministério da Educação (MEC), em 2004 passou a adotar uma política governamental de oferecimento de cursos de graduação a distância para a devida formação de professores. Um ano depois, o MEC cria a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que por sua vez, conta com um sistema de ensino superior a distância a nível nacional, com participação de instituições públicas de educação superior e contando com a parceria dos estados e municípios. O decreto 5.800, de 08 junho de 2006, da origem ao atual Sistema Universidade Aberta do Brasil. O principal objetivo da UAB é oferecer formação inicial aos professores em exercício da educação básica pública sem graduação, com isso, forma novos docentes e também propicia uma formação continuada. Outro foco da UAB são todas as licenciaturas, assim como alguns cursos de graduação específicos para atender regiões carentes (MORAN, 2007; UFSC, 2009).

Faria (2002, p.33) destaca que,

Atualmente há um contínuo movimento de construção e expansão da EAD, ampliando-se o número de países, empresas, instituições educacionais e alunos realizando seus cursos em diferentes propostas e recursos. O que definirá o futuro da EAD é, primordialmente, a qualidade de seus cursos, com linguagem e características próprias que deverão ser objeto de pesquisa e avaliação constantes devido à diversidade de objetivos, propostas, recursos e tecnologias sempre atualizadas.

A educação a distância no Brasil ficou marcada por algumas iniciativas isoladas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), e que, com a convergência digital mais as políticas dos governos, novas buscas por formação e aperfeiçoamento, onde o aluno, o

aprendente, já não aceita mais passivamente ser um mero ouvinte, impulsionaram o aprendizado a distância no Brasil.

### 1.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), se destaca entre as universidades brasileiras com os trabalhos desenvolvidos a distância, por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), que estruturou o Laboratório de Ensino a Distância (LED) no ano de 1995 (Barcia, 1996). Desde então, iniciou-se uma trajetória que alterou o conceito de Educação a Distância no Brasil. Ficou internacionalmente conhecida como uma instituição que realiza pesquisas de ponta, tornando-se assim uma das áreas mais promissoras nessa modalidade de ensino em nosso país. Em parceria com diversas instituições, como o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Capes, SENAI entre outros, o LED desenvolve de forma especializada diversos cursos presenciais virtuais de capacitação, especialização, mestrado e doutorado, atendendo dessa maneira as necessidades e demandas do setor público e privado.

O LED possui uma longa experiência de atuação em Educação a Distância, e atualmente está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento EGC, criado em 2004. Por outro lado, “como forma de ampliar sua atuação o LED está mudando seu nome de Laboratório de Ensino a Distância para Laboratório de Educação a Distância, pois entendemos que educação é de caráter formação holística e ensino é de processo específico”.<sup>1</sup>

Para todos os cursos, existe um sistema de acompanhamento aos alunos desenvolvido pelo LED. Além dos professores, o aluno pode contar também com o atendimento de monitores que orientam e tiram dúvidas. Outro ponto que merece destaque é com relação a preparação e acompanhamento permanente, pedagógico e técnico de toda a equipe do LED, para o desenvolvimento do material didático e atuação nos diferentes níveis e modelos de cursos.

---

<sup>1</sup> Conforme <http://www.led.ufsc.br/> acesso em 05 abr. 2010.

Atualmente, fazem parte do sistema EAD da Universidade federal de Santa Catarina, além do Laboratório de Educação a Distância LED<sup>2</sup>, a Secretaria de Educação a Distância (SEaD). A EaD-UFSC em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferece cursos de graduação, especialização, extensão e pro- licenciaturas<sup>3</sup>. A Secretaria de Educação a Distância (SEaD), oferece diversos cursos de capacitação, sempre em parceria com órgãos públicos e privados.

Exemplo de alguns cursos da SEaD<sup>4</sup>:

### **Segmentação do Turismo**

Parceiro: Ministério do Turismo

Objetivo: capacitar empresários, funcionários do trade turístico, agentes do setor público e do terceiro setor, lideranças locais e regionais sobre segmentação do turismo.

Período: outubro a novembro de 2009

Vagas: 2.000

### **Indicação Geográfica**

Parceiro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Objetivo: disseminar informações a profissionais do setor agropecuário sobre propriedade intelectual coletiva.

Período: setembro a novembro de 2009

Vagas: 300

### **Estratégia Nacional para Educação em Saúde para o Autocuidado em Diabetes Mellitus (turma 1)**

Parceiro: Ministério da Saúde

Objetivo: capacitar profissionais da área da saúde para que atuem a atenção básica quanto à educação e ao autocuidado do portador de diabetes.

Período: agosto e setembro de 2009 (6 semanas)

Vagas: 100

---

<sup>2</sup> Laboratório de Educação a Distância <http://www.led.ufsc.br/> acesso em 05 abr. 2010.

<sup>3</sup> Conforme <http://ead.ufsc.br/> acesso em 05 abr. 2010.

<sup>4</sup> Conforme [http://www.sead.ufsc.br/site/?page\\_id=61](http://www.sead.ufsc.br/site/?page_id=61) acesso em 05 abr. 2010.

### **Formação de Gestores das Políticas Públicas do Turismo**

Parceiro: Ministério do Turismo

Objetivo: qualificar profissionais para o fortalecimento da gestão das políticas públicas do turismo na sociedade brasileira.

Período: agosto a setembro de 2009

Vagas: 3.000

A SEaD é composta por uma equipe interdisciplinar, formada por pedagogos, designers, lingüistas, comunicadores e profissionais da área da tecnologia de informação. Os recursos didático-pedagógicos utilizados são as teleconferências via satélite e por internet, videoconferências, videoaulas, ambiente virtual de aprendizagem e materiais impressos. Outro ponto a se destacar é o apoio ao aluno realizado através dos monitores e tutores. São esclarecidas as dúvidas por meio do fone 0800, fazendo também a mediação das informações nos chats e fóruns<sup>5</sup>.

Na Universidade Federal de Santa Catarina, a educação a distância se consolida em um momento importante para a instituição. Com o crescimento da mesma, e também com sua expansão para o interior do estado, conforme os últimos concursos públicos e os últimos processos seletivos, o número de colaboradores da referida instituição cresceu bastante, 520 novos funcionários, em torno de 20% de seu quadro efetivo. Com novos campi em Joinville, Curitiba e Araranguá, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS), planeja transformar todos os treinamentos atualmente aplicados para a capacitação dos seus colaboradores para o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atuam e aos cargos que ocupam, do formato presencial para o modelo a distância (EaD), utilizando diversos recursos da tecnologia de informação e comunicação (TICs) disponíveis dentro da instituição.

Preti (1996, p. 51) menciona que “todos os componentes de um sistema em EaD são importantes para a implementação e eficácia do mesmo, porém, deve-se destacar que a preparação de recursos humanos deve merecer prioridade e despertar atenção especial”.

O decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006<sup>6</sup>, “Institui a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.”

---

<sup>5</sup> Conforme <http://www.sead.ufsc.br/site/> acesso em 05 abr. 2010.

<sup>6</sup> Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, art. 2º, incisos I, II e III

O que diz o decreto:

I - capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais;

II - gestão por competência: gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição; e

III - eventos de capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Inicialmente será oferecido como curso piloto, um curso de planilha eletrônica, que é o objetivo do presente trabalho. Como laboratório, será formado uma turma única de 30 alunos, que servirá de base para uma possível transformação dos demais cursos presenciais para a educação a distância. Dessa forma, justifica-se a relevância deste trabalho, frente à necessidade que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS), tem em verificar a possibilidade para a implantação de outros cursos de capacitação, no formato EaD, melhorando sensivelmente a qualidade e a agilidade dos serviços prestados a toda a comunidade universitária<sup>7</sup>.

Atualmente, todos os cursos oferecidos pela PRDHS<sup>8</sup> são no modelo presencial, são diversos cursos de curta duração de no máximo 50 horas. Exemplo, curso de excel básico. É oferecido aos servidores docentes e técnico-administrativos da UFSC, com carga horária de 20 horas e com o seguinte conteúdo.

Conhecendo o Excel;

Formatação de dados na planilha;

Criação de fórmulas e expressões matemáticas;

Funções básicas;

Criação de gráficos;

Configuração e impressão de página;

Listas ou banco de dados;

---

<sup>7</sup> Comunidade universitária. São os professores, funcionários e alunos.

<sup>8</sup> Conforme <http://www.sgca.ufsc.br/web/login.do?action=programacao> acesso em 05 abr. 2010.

Ferramentas auxiliares e ajuda.

Outro exemplo, Fiscais e Gestores de Contrato. É oferecido para os servidores técnico-administrativos que gerenciam contratos de serviços terceirizados, com carga horária de 9 horas e com o seguinte conteúdo.

Atribuições do fiscal;

Atribuições do gestor;

Como e quando executar um contrato;

Poderes;

Responsabilidades;

A administração e a Constituição Federal;

O administrado e a Constituição Federal;

A Administração e a Lei nº 9.784/99;

A Administração e Licitações, Contratos e Convênios;

Órgãos de Controle;

Procuradoria Federal;

Procedimento Disciplinar;

Sanções.

Esses dois exemplos de cursos, oferecidos nesse modelo de formatação, ou seja, como cursos presenciais, se tornam economicamente inviáveis para o PRDHS, devido aos altos custos operacionais. Manter a sala do curso com a infraestrutura necessária, computadores com os softwares licenciados e instalados, pagamento de diárias devido ao deslocamento até Florianópolis dos funcionários dos campi de Joinville, Curitiba e Araranguá, mais hospedagem e transporte. Tudo isso, sem contar o transtorno que os funcionários acarretam, ao deixar seus postos de trabalho vazios, e se deslocando até ao PRDHS para fazer o curso.

A instituição precisa atender a esta demanda, a esta corrida pelo saber, oferecendo aos funcionários a oportunidade de poder fazer os cursos conforme a disponibilidade de seu tempo, e o que é melhor, sem precisar sair do seu posto de trabalho. Com isso o funcionário se sente mais satisfeito, e a instituição economiza.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

- Crescimento da UFSC, conforme os últimos concursos públicos e os últimos processos seletivos, o número de colaboradores da referida instituição cresceu bastante, 520 novos funcionários, em torno de 20% de seu quadro efetivo.
- Expansão para o interior do estado com novos campi em Joinville, Curitiba e Araranguá.
- Crescimento da demanda por cursos de capacitação.
- Aumento do aporte financeiro necessário para a realização dos cursos presenciais.

O que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social busca?

- A PRDHS precisa diminuir custos com os treinamentos.
- Proporcionar cursos em horários mais flexíveis.
- A PRDHS planeja transformar os cursos atualmente aplicados para a capacitação dos seus colaboradores do formato presencial para o modelo a distância.
- Curso piloto como laboratório. Será formada uma turma única de 30 alunos, que servirá de base para uma possível transformação dos demais cursos presenciais para a educação a distância.
- Aproveitar todo o conhecimento, toda a experiência que a UFSC já possui em educação a distância.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o projeto de um curso piloto de planilha eletrônica, na modalidade EaD, para os funcionários da UFSC, com a finalidade de verificar a possibilidade da transformação dos demais cursos oferecidos aos funcionários, no formato presencial, para o modelo EaD.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir o conteúdo programático do curso.
- Definir o cronograma de atividades do curso.
- Definir o sistema de tutoria do curso.
- Definir o sistema de avaliação do curso.
- Definir equipe multidisciplinar para elaborar e acompanhar a execução e o desenvolvimento do curso piloto.
- Assegurar a divulgação do curso piloto de planilha eletrônica entre os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSC.
- Estabelecer parceria com o EaD-UFSC para instalação do moodle.
- Preparar o curso no ambiente virtual de aprendizagem.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O tipo de curso oferecido será de capacitação. O curso terá uma carga horária total de 45h/aula todas na modalidade a distância e será desenvolvido no período de 30 (trinta) dias, com previsão de 2h/aula diária. A carga horária desenvolvida em 30 dias é bastante significativa, haja vista que os cursos presenciais de planilha eletrônica oferecidos pelo PRDHS, não passam de 30h/aula.

## 3.2 PÚBLICO ALVO

### 3.2.1 Aprendentes: servidores docentes e técnico-administrativos da UFSC.

3.2.2 Critérios de seleção: o candidato deve ter plenos conhecimentos do windows e também algum conhecimento no ambiente virtual de aprendizagem AVA. Deve estar lotado na capital do estado de Santa Catarina. A seleção obedece também a Portaria Normativa 017/GR/2008<sup>9</sup>. “No caso do número de inscritos ultrapassar o número de vagas nos cursos/módulos abertos, haverá um processo seletivo, observados os seguintes critérios da portaria normativa 017/GR/2008”.

I - a necessidade de capacitação fundamentada pela chefia imediata e pela direção do órgão de lotação, considerando a aplicação dos conhecimentos.

II - a proporcionalidade de atendimento entre os servidores, nos últimos 18 meses.

III - a não desistência do servidor em cursos/módulos anteriores, nos últimos dezoito meses. No caso de desistências, serão desconsideradas aquelas com justificativa aceita pela DCAF/DDPP/PRDHS.

IV- a distribuição das vagas entre os órgãos da Universidade.

V - outros critérios a serem estabelecidos pela DCAF/DDPP/PRDHS diante da especificidade apresentada.

Outras exigências para fazer o curso são: ter e-mail e acesso a um computador conectado a intranet<sup>10</sup> ou internet com a seguinte configuração mínima necessária:

Memória RAM, 512 MD;

Windows 7, XP ou vista com o pacote office instalado;

Leitor de DVD e CD;

Internet Explorer 8 ou Firefox 3;

Flash player e windows media player;

Leitor de arquivos PDF;

Java. J2SE. runtime environment 5.0;

Placa de som;

Caixas de som, fone de ouvido e microfone;

---

<sup>9</sup> Conforme: <http://www.prdhs.ufsc.br/index.jsp>; acesso em 05 abr. 2010

<sup>10</sup> Intranet. É uma rede de computadores conectados, internamente, dentro da própria UFSC.

Outra opção de acesso ao curso: acessar o AVA de casa. Para isso se faz necessário ter disponibilidade de conexão à internet com uma placa de modem com velocidade de no mínimo 50 KB/S. Nesse caso, precisa uma linha telefônica conectada ao computador.

Observação: “os servidores cujos cargos possuam relação direta com os módulos/cursos a serem realizados terão participação garantida. No caso de, ainda, haver necessidade de seleção entre estes, serão utilizados os critérios acima elencados”<sup>11</sup>.

3.3.3 Número de vagas: como será um curso piloto, a instituição irá oferecer somente 30 vagas, distribuídas em uma única turma, obedecendo a Portaria Normativa 017/GR/2008.

### 3.3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

No modelo proposto para a capacitação de recursos humanos, segundo Bittencourt (1999) os objetivos pedagógicos servem como base para planejar os componentes que integram o produto tecnológico/educativo da EaD.

Várias etapas se fazem necessárias para a elaboração desse produto educativo. Uma equipe cuida dos aspectos do conteúdo (teorias, aplicação), forma (design), abordagem pedagógica (estratégias de instrução, linguagem, avaliação e atividades), meio de comunicação (mídias), distribuição (publicação e disseminação), e certificação.

A demanda do público aprendente leva para uma definição do conteúdo necessário para a implantação do curso. Por outro lado, quem define a forma é a abordagem pedagógica. A mesma abordagem varia conforme os meios de comunicação disponibilizados para se fazer o curso, que por sua vez, determinarão a interatividade pedagógica.

Dependendo da capacidade dos meios tecnológicos a quantidade e a qualidade da interação na educação a distância, determinam o grau de comunicação entre os participantes. Portanto, dentro dessa realidade, um curso na modalidade a distância deve ser cuidadosamente planejado para atender as necessidades de conteúdo, assim como as várias possibilidades técnicas de cada aluno.

---

<sup>11</sup> Conforme: [http://www.sgca.ufsc.br/web/help\\_criterios.jsp](http://www.sgca.ufsc.br/web/help_criterios.jsp) : acesso em 05 abr. 2010

### 3.4 MODELO DE DESIGN INSTRUCIONAL (DI)

Para esse curso piloto será adotado o design instrucional contextualizado. É neste modelo que se tem a preocupação com o cenário no qual ocorrerá a aprendizagem, qual a abordagem pedagógica, quais as mídias a serem utilizadas, qual a ementa e qual a frequência. Esse modelo é o que mais se aproxima da teoria atual de aprendizagem que trabalha com a construção do conhecimento, que se molda conforme o público em questão.

O modelo de DIC

Permite o desenvolvimento de material fixo e de material pré-configurado durante o andamento do curso;

Permite uma personalização individual do ritmo de aprendizagem;

Permite um acompanhamento individual e coletivo na construção do conhecimento;

Permite uma atualização de acordo com a necessidade evidenciada.

### 3.5 ESTRUTURA CURRICULAR

#### 3.5.1 Unidades de ensino

O conteúdo do curso está dividido em onze unidades de estudo.

#### **Unidade-1 Conceitos iniciais**

O que é uma planilha eletrônica;

O que é necessário conhecer para utilizar a planilha eletrônica;

O que é o microsoft excel;

Como iniciar e encerrar excel;

O que é uma célula;

O que é endereço da célula ou referencia;

O que são as pastas de trabalho;

Entrando com textos, números e fórmulas;

**Unidade-2 Operações com planilhas e pastas**

Como salvar e carregar uma planilha;

Como apagar uma planilha;

Como criar uma nova planilha;

Como inserir uma nova planilha;

Como movimentar planilhas;

Como mudar o nome de planilhas.

**Unidade-3 Formatação de células**

Como formatar e selecionar faixas de células;

O que é barra de formatação;

Qual é a caixa de diálogo formatar células;

Como formatar números;

Como alterar a largura das colunas e a altura de uma linha;

Como apagar o conteúdo de uma ou mais células;

Como alterar fontes, alinhamento, cor do texto e cor de fundo da célula;

Como colocar uma moldura em uma célula.

**Unidade-4 Fórmulas**

Quais são os operadores matemáticos e os operadores especiais do excel;

Qual é a ordem de execução dos operadores em uma fórmula;

A importância dos parênteses no cálculo das fórmulas;

Corrigindo erros de fórmulas;

Como identificar o erro de referencia circular;

Como funciona a auto-soma;

Como copiar fórmulas entre células

**Unidade-5 Movimentação de células**

Como copiar células com auxílio de botões, com o auxílio do comando copiar do menu editar, e como copiar células com fórmulas;

O que são e como fixar referências relativas e fixas, em fórmulas?;

Como copiar ou mover uma célula para várias outras células (excluindo o conteúdo do local original);

Inserindo e excluindo colunas e linhas;

Desfazendo a última ação;

Como fazer para ir diretamente em uma determinada célula;

Corrigindo um texto em uma célula;

Fazendo cópia de células com vínculos

### **Unidade-6 Funções**

Qual é a diferença entre fórmula e função;

Formato genérico de uma função;

Incluindo e excluindo uma função;

Como fazer para copiar fórmulas e funções;

Algumas funções mais utilizadas;

ARRED;

CONT.SE;

CORRESP;

INT;

MÁXIMO;

MÉDIA;

MÍNIMO;

MOD;

SE;

SOMA;

SOMASE;

PROCV;

Entendendo o funcionamento do autocálculo;

Aprendendo a usar o assistente de função

### **Unidade-7 Impressão**

Como imprimir toda a planilha ou parte dela;

Visualizar a impressão antes de ser impressa;

Configurando uma página de uma maneira mais prática;

Definindo uma área de impressão;

Excluindo uma área de impressão

**Unidade-8 Banco de dados**

Conceituando um banco de dados;  
O que podemos fazer com banco de dados;  
Classificando uma lista de dados;  
O que é e como usar o autofiltro;  
Como usar o recurso do formulário;  
Criando subtotais.

**Unidade-9 Gráficos**

Como criar gráficos numa planilha;  
Como alterar o layout ou o estilo de um gráfico;  
Adicionando ou removendo títulos ou rótulos de dados;  
Mostrar ou ocultar uma legenda;  
Exibindo ou ocultando eixos ou linhas de grade do gráfico;  
Mover ou redimensionar um gráfico;  
Salvando um gráfico como modelo.

**Unidade-10 Auto preenchimento**

O que faz o auto preenchimento;  
Onde aplicar o Auto Preenchimento;  
Entendendo como o excel preenche as listas;  
Acrescentando e alterando novas listas;  
Configurando uma seqüência e auto preenchimento

**Unidade-11 Outras ferramentas**

Entendendo o significado de planilhas tridimensionais;  
Para que serve e como fazer a validação de Dados;  
Inserindo comentários nas células;  
Entendendo os vários tipos de proteção de planilha;  
Protegendo células e também protegendo toda a planilha.

### 3.5.2 Objetivos do curso

#### 3.5.2.1 Objetivo geral

- O curso piloto de planilha eletrônica, para os funcionários da UFSC, além do objetivo da capacitação profissional, também busca dar subsídios a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS), que planeja a transformação dos cursos atualmente aplicados para a capacitação dos seus colaboradores do formato presencial para o modelo a distância.

#### 3.5.2.2 Objetivos específicos

- Possibilitar ao servidor docente e técnico-administrativo, uma reflexão diante das novas tecnologias disponíveis para a educação.
- Capacitar o funcionário na utilização de tecnologias educacionais.
- Possibilitar aos servidores e técnicos o desenvolvimento de habilidades básicas que permitam a elaboração e manipulação de planilhas eletrônicas.

## 3.5.3 Matriz de conteúdo

**Quadro-01 Matriz de conteúdo**

Unidade-1 Conceitos iniciais	Conteúdos abordados	O que é uma planilha eletrônica; O que é necessário conhecer para utilizar a planilha eletrônica; O que é o microsoft excel; Como iniciar e encerrar excel; O que é uma célula; O que é endereço da célula ou referencia; O que são as pastas de trabalho; Entrando com textos, números e fórmulas;
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas
Unidade-2 Operações com planilhas e pastas	Conteúdos abordados	Como salvar e carregar uma planilha; Como apagar uma planilha; Como criar uma nova planilha; Como inserir uma nova planilha; Como movimentar planilhas; Como mudar o nome de planilhas.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas

Unidade-3 Formatação de células	Conteúdos Abordados	Como formatar e selecionar faixas de células; O que é barra de formatação; Qual é a caixa de diálogo formatar células; Como formatar números; Como alterar a largura das colunas e a altura de uma linha; Como apagar o conteúdo de uma ou mais células; Como alterar fontes, alinhamento, cor do texto e cor de fundo da célula; Como colocar uma moldura em uma célula.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	4h/aulas
Unidade-4 Fórmulas	Conteúdos abordados	Quais são os operadores matemáticos e os operadores especiais do excel; Qual é a ordem de execução dos operadores em uma fórmula; A importância dos parênteses no cálculo das fórmulas; Corrigindo erros de fórmulas; Como identificar o erro de referencia circular; Como funciona a auto-soma; Como copiar fórmulas entre células
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	5h/aulas

Unidade-5 Movimentação de células	Conteúdos abordados	Como copiar células com auxílio de botões, com o auxílio do comando copiar do menu editar, e como copiar células com fórmulas; O que são e como fixar referências relativas e fixas, em fórmulas?; Como copiar ou mover uma célula para várias outras células (excluindo o conteúdo do local original); Inserindo e excluindo colunas e linhas; Desfazendo a última ação; Como fazer para ir diretamente em uma determinada célula; Corrigindo um texto em uma célula; Fazendo cópia de células com vínculos
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	6h/aulas
Unidade-6 Funções	Conteúdos abordados	Qual é a diferença entre fórmula e função; Formato genérico de uma função; Incluindo e excluindo uma função; Como fazer para copiar fórmulas e funções; Algumas funções mais utilizadas; ARRED; CONT.SE; CORRESP; INT; MÁXIMO; MÉDIA; MÍNIMO; MOD; SE; SOMA; SOMASE; PROCV; Entendendo o funcionamento do autocálculo; Aprendendo a usar o assistente de função
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	6h/aulas

Unidade-7 Impressão	Conteúdos abordados	Como imprimir toda a planilha ou parte dela; Visualizar a impressão antes de ser impressa; Configurando uma página de uma maneira mais prática; Definindo uma área de impressão; Excluindo uma área de impressão
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas
Unidade-8 Banco de dados	Conteúdos abordados	Conceituando um banco de dados; O que podemos fazer com banco de dados; Classificando uma lista de dados; O que é e como usar o autofiltro; Como usar o recurso do formulário; Criando subtotais.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas
Unidade-9 Gráficos	Conteúdos abordados	Como criar gráficos numa planilha; Como alterar o layout ou o estilo de um gráfico; Adicionando ou removendo títulos ou rótulos de dados; Mostrar ou ocultar uma legenda; Exibindo ou ocultando eixos ou linhas de grade do gráfico; Mover ou redimensionar um gráfico; Salvando um gráfico como modelo.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	4h/aulas

Unidade-10 Auto preenchimento	Conteúdos abordados	O que faz o auto preenchimento; Onde aplicar o Auto Preenchimento; Entendendo como o excel preenche as listas; Acrescentando e alterando novas listas; Configurando uma seqüência e auto preenchimento.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas
Unidade-11 Outras ferramentas	Conteúdos abordados	Entendendo o significado de planilhas tridimensionais; Para que serve e como fazer a validação de Dados; Inserindo comentários nas células; Entendendo os vários tipos de proteção de planilha; Protegendo células e também protegendo toda a planilha.
	Atividades	Ler o material didático disponibilizado, impresso ou em pdf. Acompanhar as atividades no AVA.
	Interação	O aluno poderá interagir com o tutor, com os colegas, através da ferramenta moodle, sempre que tiver alguma dificuldade.
	Ferramentas	Textos pdf e material didático impresso.
	Carga horária	3h/aulas

Fonte: elaborado pelo autor

### 3.6 SISTEMA DE TUTORIA

Conforme Preti (1996, p.27), “o tutor, respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem[...]. É por intermédio dele, também, que se garantirá a efetivação do curso em todos os níveis”.

Portanto, o tutor precisa falar e ouvir os seus alunos. Diante disso, iremos utilizar a tutoria proativa por ter um grau de interação mais intenso e próximo ao aprendente.

### 3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Na UFSC, a avaliação configura-se como um processo permanente e contínuo, que busca o desenvolvimento e o crescimento pessoal, profissional, e ao mesmo tempo o desenvolvimento institucional.

A proposta para este curso de planilha eletrônica é que a avaliação precisa ser dinâmica e aberta, que permita ao tutor e ao próprio aluno promoverem periodicamente no ambiente AVA, através dos fóruns e chats, um debate, uma análise uma reflexão sobre o seu desempenho no curso, sempre dentro de um clima de confiança e respeito mútuos. Sob esta ótica, o processo não se restringe ao ato de avaliar em si, mas se estende em forma de acompanhamento aos alunos que por um ou outro motivo não apresentarem desempenho efetivo ou mesmo necessitarem de outro curso de aperfeiçoamento.

O aluno, para acompanhar o aprendizado, terá a sua disposição fóruns, possibilitando fazer contatos seguidos entre os tutores e entre os próprios alunos. Neste espaço virtual, os tutores podem postar material didático referente ao curso, ou qualquer outro material que venha a agregar conteúdo ao curso e aos alunos. É neste mesmo ambiente, juntamente com os tutores, que os alunos deverão postar suas próprias análises, suas reflexões a respeito de seu próprio desempenho no curso.

Para efeito de avaliação, aplicam-se os seguintes conceitos:

Conceito muito bom (MB)

Conceito bom (B)

Conceito satisfatório (S)

Conceito regular (R)

Conceito insuficiente (I)

Caso o aluno, juntamente com o tutor se avalie dentro dos conceitos (R) e (I), o aluno terá que refazer ou fazer outro curso de aperfeiçoamento.

Ao final do curso, caso o aluno obter aprovação mínima com conceito satisfatório (S), o PRDHS emitirá o certificado em nome do aluno.

### 3.8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Especificamente, para poder implementar este curso piloto, o PRDHS irá contratar os seguintes profissionais:

**1 profissional para coordenação pedagógica.**

Perfil. Especialização em EaD, além de formação superior em Pedagogia. Irá se envolver em todas as etapas do curso, desde a elaboração, execução e avaliação.

**2 profissionais tutores.**

Perfil. Especialização em EaD, além de formação superior em Pedagogia e conhecimentos de informática. Irão acompanhar os alunos até o final do curso.

**1 profissional Revisor ortográfico gramatical.**

Perfil. Formação superior em letras, língua portuguesa. Irá revisar todo o conteúdo que será postado no AVA.

**1 profissional Web-designer.**

Perfil. Formação específica e especialista em web-designer e com conhecimentos em informática e AVA. Responsável pelo projeto gráfico do curso.

**1 profissional suporte técnico.**

Perfil. Formação específica com profundos conhecimentos em informática e AVA. Responsável pela manutenção do AVA.

### 3.9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Além de contratar toda a equipe multidisciplinar, há a necessidade da implantação do Moodle e a sua disponibilização para o PRDHS poder utilizá-lo.

Quanto aos demais recursos tecnológicos, a UFSC irá disponibilizá-los para o PRDHS, como por exemplo, o material impresso, o material em PDF, a ser utilizado no curso. Outros recursos tecnológicos que a universidade irá disponibilizar, é com relação a conexão a intranet e extranet, mais computadores com configuração mínima necessária.

Memória RAM, 512 MD;

Windows 7, XP ou vista com o pacote office instalado;

Leitor de DVD e CD;

Internet Explorer 8 ou Firefox 3;

Flash player e windows media player;

Leitor de arquivos PDF;

Java. J2SE. runtime environment 5.0;

Placa de som;

Caixas de som, fone de ouvido e microfone.

Esses recursos tecnológicos, e a infraestrutura necessária de rede, já fazem parte do dia a dia dos servidores docentes e técnico-administrativos, logo, o PRDHS não precisa se preocupar com esses recursos.

Outra questão é com relação a secretaria de curso. O próprio PRDHS irá alocar seu pessoal que cuidará da matrícula, formação da turma, entrega de avaliação e registro do treinamento na ficha funcional do funcionário

## 4 CRONOGRAMA

**Quadro-02 Cronograma de atividades**

<b>Atividade</b>	<b>Começo</b>	<b>Fim</b>
Seleção, pelo PRDHS, da equipe multidisciplinar	1ª semana de maio de 2010	4ª semana de maio de 2010
Contratação da equipe multidisciplinar	4ª semana de maio	1ª semana de junho
Apresentação do conteúdo do curso com possíveis ajustes	1ª semana de junho	2ª semana de junho
Revisão gramatical	2ª semana de junho	3ª semana de junho
Ofertar o curso de capacitação aos servidores com data de realização e período de inscrição	3ª semana de junho	4ª semana de junho
Disponibilização do curso no AVA através do web-designer	4ª semana de junho	4ª semana de junho
Confirmar inscrições com início do curso	01/07/2010	30/07/2010

Fonte: elaboração do autor

## 5 CUSTOS E FINANCIADORES

Este projeto, por ser um curso piloto, ou seja, um curso experimental, de curta duração, será desenvolvido com recursos próprios da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social – PRDHS da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

**Tabela-01 Custos**

<b>Recursos necessários</b>	<b>Valor estimado mensal em (R\$)</b>	<b>Tempo em meses</b>	<b>Valor total em (R\$)</b>
1 coordenador	2.000,00	2	4.000,00
2 tutores	1.500,00	2	6.000,00
1 revisor ortográfico	1.000,00	2	2.000,00
1 web-designer	1.300,00	2	2.600,00
1 suporte técnico	800,00	1	800,00
1 Implantação do moodle	2.000,00	1	2.000,00
<b>Total em R\$</b>			<b>17.400,00</b>

Fonte: elaboração do autor

Para a implantação do moodle, o PRDHS fará uma parceria com o EaD-UFSC, que o disponibilizará. Por ser um sistema com licença aberta, passa a ser um software livre. O custo simbólico para a disponibilização pela equipe técnica do EaD-UFSC, será de R\$ 2.000,00. Após a implantação do sistema, a manutenção do mesmo ficará a cargo do suporte técnico.

## 6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para avaliar e acompanhar a elaboração, o desenvolvimento do projeto desse curso, encontros semanais, junto com a equipe multidisciplinar, serão agendados, sempre com o propósito de melhorar, ajustar possíveis desencontros.

### Quadro-03 Acompanhamento e avaliação do projeto

<b>Ações a serem tomadas</b>	<b>Período/prazo</b>
Reunião com equipe multidisciplinar.	1º semana de junho de 2010
Apresentação do conteúdo do curso pelo autor/coordenador para a equipe multidisciplinar, com possíveis ajustes.	2º semana de junho de 2010
Revisão gramatical.	3º semana de junho de 2010
Disponibilização do curso no AVA, através do web-designer	4º semana de junho de 2010
Divulgar entre os servidores docentes e técnicos administrativos, a disponibilização do curso e data de sua realização. A inscrição deverá ser feita pessoalmente no PRDHS.	3º semana de julho de 2010
Início do curso.	01/07/2010
Reunião com equipe multidisciplinar. Avaliar o andamento do curso.	1º, 2º, 3º e 4 semanas do mês de julho de 2010
Final do curso. Durante a última semana de julho, haverá uma avaliação final por parte da equipe multidisciplinar, juntamente com o PRDHS a fim de buscar dados e informações referentes ao curso realizado, para que, no futuro o PRDHS possa avaliar a transformação dos demais cursos de capacitação presenciais para o formato EaD.	30/07/2010
Entrega dos certificados pelo PRDHS para quem obteve aprovação mínima	1º semana de agosto de 2010

Fonte: elaboração do autor

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme mencionado, as novas tecnologias estão aí, de certa maneira até atropelando pessoas e instituições, estão direcionando, apontando para uma nova era, a do conhecimento e das novas tecnologias. Diante desse quadro, e também para atender a demanda que esta nova era está impondo, as instituições estão buscando formas inovadoras de aprendizagem. Com a

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social da Universidade Federal de Santa Catarina, não poderia ser diferente, porém, há a necessidade de capacitar os servidores técnico-administrativos e docentes da UFSC, para poder utilizar as ferramentas de TICs disponíveis na instituição.

A forma tradicional de ensino presencial, deixa de ser a ideal para o PRDHS, a medida que a UFSC cresce, se expandindo para o interior do estado, o aporte financeiro necessário para capacitação também cresce, devido ao deslocamento dos servidores do interior do estado para a capital, e também, sem contar o transtorno que os funcionários acarretam ao deixar seus postos de trabalho vazios, se deslocando até ao PRDHS para fazer os cursos. Por tudo isso, a EaD pode suprir estas necessidades, minimizando o impacto financeiro para a instituição, e também, proporcionando aos seus colaboradores se organizarem em seus postos de trabalho para poder fazer os cursos com mais tranquilidade, com mais tempo, gerando satisfação e qualidade de vida ao seu quadro de servidores.

Para mim, o desenvolvimento do presente trabalho, foi importante a medida que pude conhecer e absorver maiores conhecimentos sobre educação a distância, acreditando nesta modalidade inovadora como uma fonte de educação de massa, democrática, e, acima de tudo, de qualidade.

## 8 REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. **A história da EAD no Brasil**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009.

ARETIO, Lorenzo Garcia. **Educación a distancia hoy**. Universidade Nacional de Educacion a distancia. Madrid, 1994.

BARCIA, Ricardo; et al. A experiência da UFSC em programas de requalificação, capacitação, treinamento e formação a distância de mão de obra no cenário de economia globalizada. In: **International Symposium on Continuing Engeneering Education for Technology development**. Rio de Janeiro, 1996.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

CASTRO, C. Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil. 1979.

LÉVY, Pierre. **O que é Virtual?** Tradução de: Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996. p. 54.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

FARIA, Eliane Turk. **Interatividade e mediação pedagógica na educação a distância**. Porto Alegre, 2002. Tese (Doutorado em Educação), PUCRS. p. 33.

KUENZER, Acácia Zeneida ET AL. **As mudanças na Sociedade, a reconfiguração da profissão de professor e a emergência de novos temas na Didática**. São Paulo: 2001.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Toberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007. p. 1-3.

MORAN, José Manuel. **Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil**. 2007. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>>. Acesso em abr. 2010.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de Educação a Distância**. Revista Educação a Distância. 4/5, Dez/93-abr/94. Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância. P.7-25. Disponível em <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3>>. Acesso em abr. 2010.

PRETI, Oreste. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996. p. 51.

PRETI, Orestes. **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE, UFMT, 2000.

RODRIGUES, Rosângela S. **Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação**. Dissertação de Mestrado, Florianópolis: PPGEP, 1998.

SANCHO, Juana Maria (Org). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 40.

#### FICHA CATALOGRÁFICA

SCALCO, Valdecir. *Capacitação institucional a distância para funcionários da UFSC – planilha eletrônica – uma proposta para um curso piloto* / Valdecir Scalco. – Florianópolis, 2010.

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade Senac de Florianópolis, 2010.

Bibliografia: f. 42-43

1. Planilha Eletrônica 2. Educação a Distância 3. UFSC